

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO FINAL DO CONCERTO REALIZADO
PELOS "REGENSBURGER DOMSPATZEN"
NA CAPELA SISTINA**

Sábado, 22 de Outubro de 2005

Queridos amigos

No final desta bonita execução musical, tenho a certeza de interpretar o pensamento de todos os presentes expressando profunda gratidão aos *Regensburger Domspatzen*, magistralmente guiados pelo Director *Roland Buehner* e acompanhados pela Orquestra *Franz Josef Stoiber*. Pudemos apreciar alguns maravilhosos trechos musicais, enquanto o olhar vagueava pelas obras-primas de Michelangelo e de outros pintores conhecidos, cujas criações artísticas estão aqui conservadas.

Escutando, vinha espontâneo à mente o Salmo 84: "*Como são amáveis as tuas moradas, / ó Senhor do universo! [...] Até os pássaros encontram abrigo* a palavra alemã para "pássaros" é "Spatzen" e as andorinhas um ninho, para os seus filhos, / junto dos teus altares, Senhor do universo / meu rei e meu Deus. / Felizes os que habitam na tua casa / e te louvam sem cessar!" (vv. 2. 4-5). Felizes os jovens deste coro famoso, que puderam cantar o louvor de Deus no maravilhoso cenário da Capela Sistina. E felizes de nós que, ouvindo o seu canto, nos sintonizamos com o seu louvor.

Confrontando-nos nesta noite sobretudo com maestros do Século XIX com grandes nomes, mas também com compositores pouco conhecidos fora do ambiente eclesialístico deste-nos uma grande alegria precisamente com a variedade do programa. Todos os cantos por vós executados pertencem a uma espécie de música que, tendo nascido da inspiração da fé, conduz de novo à fé e à oração é música que desperta em nós a alegria em Deus. Ouvindo, senti-me transportado aos meus anos de Ratisbona tempos belos quando através do meu irmão também eu me pude integrar um pouco na família dos *Domspatzen*. No final dos trinta anos de trabalho com o vosso Coro, ele disse: "O bom Deus não me podia ter confiado uma tarefa mais bela". Este não foi apenas um agradecimento pessoal por uma chamada maravilhosa; foi ao mesmo tempo um desejo: que os *Domspatzen* continuem a ser mensageiros do belo, mensageiros da fé, mensageiros de Deus neste mundo, e encontrem sempre segundo a sua chamada principal o centro das suas actividades no serviço litúrgico para glória de Deus.

O orante do Salmo 84 vê-se a si próprio como um pássaro que encontrou junto do altar de Deus o lugar da sua colocação preferida, o lugar onde pode habitar e ser "bem-aventurado". A imagem do pássaro é uma imagem jubilosa, mediante a qual o salmista quer dizer que toda a sua vida se tornou um canto. Ele pode cantar e voar. O próprio cantar é quase voar, elevar-se para Deus, antecipar de certa forma a eternidade, quando poderemos "cantar continuamente os louvores de Deus". É nesta perspectiva que dirijo a todos os presentes os meus votos mais cordiais, invocando sobre cada um a bênção de Deus.